

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

ANO IV — Nº 45 — SETEMBRO DE 1991

Dia de Formação para animadores círculos bíblicos
Dia 07 de setembro Igreja Santo Antonio Prata É importante a presença de todos

“EU CAMINHAREI COM VOCÊS VOCÊS SERÃO O MEU POVO”

Mês da Bíblia '91

Paulo Apóstolo, um trabalhador que anuncia o Evangelho



SÃO PAULO
APÓSTOLO

O mês da Bíblia surgiu em 1971, por ocasião dos 50 anos da Arquidiocese de Belo Horizonte. Hoje é uma realização de âmbito nacional, promovido pelo Serviço de Animação Bíblica (SAB), em colaboração com a Comissão 3 — Catequese — da CNBB, do Centro de Estudos Bíblicos (CEBI), do Grupo Memória, por Edições Paulinas e por uma centena de dioceses.

Esta iniciativa Pastoral celebra, portanto, neste ano, 20 anos de experiência em muitas regiões do Brasil e até da América Latina.

Os objetivos do Mês da Bíblia são o de difundir a consciência de que a Bíblia, — Livro de Deus —, é por excelência um livro que deve ser lido na vida do Povo e, despertar nas comunidades o desejo de terem a Bíblia em seu lar, para usá-la como fonte de luz em sua vida e em seus problemas...

Para atingir esses objetivos procura-se utilizar os Meios de Comunicações e envolver um processo participativo, equipes de Liturgia, de Estudos Bíblicos, Catequese, Círculos Bíblicos, Grupos de Oração, Grupos de Jovens, paróquias, comunidades, colégios, hospitais...

Assim todos podem participar do mês da Bíblia, acolhendo as orientações e subsídios do SAB, mas também criando suas próprias

atividades.

Paulo, Trabalhador e Evangelizador

Neste ano, seguindo a trilha da Campanha da Fraternidade: "SOLIDÁRIOS NA DIGNIDADE DO TRABALHO", o Mês da Bíblia propõe um Estudo sobre o Apóstolo Paulo. Ele tem muito a nos ensinar sobre como valorizar nosso trabalho profissional, como torná-lo instrumento de evangelização e como dedicar tempo para a Evangelização.

No estudo, elaborado por frei Carlos Mesters, não iremos conhecer somente o tempo em que viveu Paulo. Queremos também encontrar uma luz para os problemas de hoje.

Na vida de Paulo, como em nossa vida, houve muitas rupturas e mudanças que ele conseguiu superar com a ajuda dos irmãos e irmãs. Sua conversão o levou a se identificar com os assalariados e os escravos. E assim descobrimos que também ele fez uma opção pelos pobres. Trabalhando com suas próprias mãos ele abriu um caminho novo para um novo ideal de vida.

Com São Paulo, vamos combater o bom combate, guardar a fé na esperança de dias melhores.



Padre Nino: um ano depois

Em Nova Iguaçu: vida de amor aos pobres

Artur Messias

Uma Fé vivida em Ações Libertadoras

Com uma capacidade de entender o drama das pessoas como pouca gente, Pe. Nino quase não saía do território paroquial. Preferia utilizar todo o tempo disponível para se dedicar às comunidades. Nos fins de semana tinha a ajuda do Pe. Antônio Abreu, jesuíta e membro do IBRADES.

Sua casa era a casa de todos. Só não admitia que viessem falar em mudanças. "Se a casa for pintada ou arrumada, o Povo vai se sentir deslocado dentro dela", dizia para pôr um ponto final nas intenções reformistas dos paroquianos, e para acentuar uma austera disciplina pessoal.

Em dez anos construiu diversas igrejas, uma Creche, dois Postos Médicos, uma Biblioteca e deu início a Escola Profissionalizante para Jovens de Jacutinga, — bairro que chegou a ter a fama de o mais violento de Mesquita e onde os principais marginais não tinham mais de 17 anos.

Nino tinha trânsito livre, mesmo nos locais mais remotos. Os chamados "bandidos da área" não o perturbavam. Certo dia o pararam na rua e, sob a mira de revólveres, disseram que levariam o seu carro. Disse-lhes que o veículo era muito importante para as suas funções de padre. Não conseguiu evitar o roubo, mas o carro foi devolvido uma hora depois, sem qualquer avaria. "Só foi um empréstimo", explicaria depois.

"PADRE NINO TINHA ILUSÕES, MAS ERA PROFUNDAMENTE REALISTA E CAPAZ DE REVER, DE CONFRONTAR A UTOPIA COM A REALIDADE. POSSUÍA UMA FÉ PROFUNDA E TRADICIONAL. LIA COM FREQUÊNCIA O BREVIÁRIO," diz, Pe. Jacinto ao tentar definir o amigo Nino.

Nos últimos tempos, Pe. Nino estava um pouco decepcionado com a situação do Brasil e, em particular, com o declínio dos Movimentos Populares. Por isso mesmo dizia, nos meses que antecederam a sua súbita morte, que achava que vivíamos um momento propício para aprofundar sobre as coisas. Foi, sem dúvida, essa a principal mensagem que deixou para Goreth, Socorro, Teca, Antoninha, Ivete, Lúcia, Jurandir, Glorinha, Lara, Rita, Carlos, Sebastião, Ilda e tantos outros que, com ele, aprenderam que a verdadeira profissão de fé, se faz a partir da reflexão e do engajamento nas causas populares, na busca cotidiana da construção do Reino de Deus.

No "CAMINHANDO" do mês passado começamos a conversar sobre a vida e o trabalho do Pe. Nino, falecido no dia 29 de julho de 1990.

Conhecemos seu jeito de ser, seu trabalho na Arquidiocese do Rio e os motivos que o trouxeram para a Baixada. Nesta edição conheceremos um pouco mais a missão deste apóstolo profeta que "passou a vida fazendo o bem".

Numa nova região onde, o Povo estava submetido às mesmas situações de abandono e de miséria social observadas na Vila Kennedy, Pe. Nino daria continuidade seu trabalho pastoral. Merece destaque o fato de ter sido um dos responsáveis pela implantação dos Círculos Bíblicos na Diocese de Nova Iguaçu, juntamente com o Pe. Jacinto —, que, com Pe. Bruno, também veio para Nova Iguaçu —, e o Pe. Valdir de Oliveira.

Confesso apaixonado pela Literatura Política, Pe. Nino era um profundo conhecedor da História do Brasil. Lembro da sua insistência para que nós, jovens, tivéssemos essa mesma preocupação. Não foram poucos os cursos que promoveu ou participou para abordar temas, aparentemente, impróprios para um estrangeiro: "O Estado Novo no Brasil", "A Formação dos Partidos Políticos". Nas tardes de segundas-feiras era comum reunir donas-de-casa para um bate-papo sobre assuntos gerais. Coisa de italiano? Não! Clareza sobre a comunhão evangélica entre Fé e Vida; sobre o Projeto da Nova Sociedade anunciada por Jesus Cristo.

Padre Jacinto define sua preocupação com a formação a partir de três níveis: O primeiro destinado às lideranças de base das comunidades. O segundo para os jovens melhor preparados intelectualmente: os Universitários. E, em terceiro, uma formação voltada para os jovens das comunidades. "É preciso que os jovens valorizem a expressão cultural da Baixada", dizia.

Padre Nino Miraldi agora é nome de rua

A pedido de moradores e lideranças comunitárias do bairro Santo Elias, Câmara Municipal de Nova Iguaçu aprovou, em sua sessão de 22 de junho de 1991, o decreto que muda o nome da rua Jairo, que passa a se chamar Rua Padre Nino Miraldi.

A antiga rua Jairo era a rua onde Padre Nino morava. O pedido se justificava porque, no depoimento dos moradores, Nino era um homem profundamente voltado para a população pobre e necessitada. Viveu a solidariedade fraterna e comunitária. E foi um pastor, orientador, conselheiro e um verdadeiro exemplo. Sempre pronto a servir com amor.

Agora quem for à Casa Paroquial de Santo Elias, saberá que ela se encontra na rua, que tem o nome de



Padre Nino

mais um Apóstolo da Baixada, que entregou a sua vida ao serviço e no amor a Deus e aos irmãos.

1
9
3
0

1
9
9
0

Jovens da Paróquia de Mesquita brilham nos palcos da Baixada



GRUPO de DANÇA EXPRESSO CRÍTICA APRESENTA Mil Tons de Brasil

Os frequentadores do "Artista na Sexta", da Biblioteca Comunitária Oscar Romero — Nova Mesquita, os lavradores do Mutirão de Campo Alegre, Queimados e, recentemente, a Comunidade São Lucas — Mesquita, já assistiram e vibraram com o Grupo de Dança EXPRESSO CRÍTICA.

Andréa, — que estuda no Seminário Diocesano Paulo VI —, Flávia, Giovana, Esquimó, Cátia, Tuninho, Luiz, Tals, Paula e Rosa são jovens que participam da Paróquia de Mesquita, e agora se unem pela dança para levar arte e conscientização pelos palcos da Baixada.

A idéia surgiu com a Pastoral da Juventude, que todo ano organiza o Dia Nacional da Juventude. Na hora de escolher uma manifestação artística para o Encontro da PJ, Mesquita sempre optava pela dança. Assim, no ano passado, depois de se apresentarem no Dia da Juventude, na Prata, o grupo decidiu levar seu trabalho adiante, também para fora dos limites da Igreja. Alguns saíram do grupo original e novos componentes entraram.

Com poucos recursos montaram o espetáculo "Mil Tons de Brasil", que além da dança traz sempre uma proposta de análise crítica da realidade.

O Grupo está agora preparando uma nova coreografia para um espetáculo para crianças e que terá por tema a Ecologia.

Algumas dificuldades são enfrentadas com coragem pelo grupo: Falta espaços teatrais na Baixada. Outra dificuldade, já vencida é que a maior parte dos integrantes do Grupo nunca tinham pisado num palco antes e nem tinham feito academia de dança. E por fim a falta de dançarinos masculinos, alguns que participavam do Grupo precisaram sair por não conseguirem conciliar trabalho, estudo e a dança.

Se você e sua Comunidade estão curiosos para conhecer o "Expresso Crítico", o "CAMINHANDO" dá uma dica. Telefone e quem sabe, fica acertado uma apresentação de "Mil Tons de Brasil". Garanto que todos irão gostar. Ligue já para 796-3154. Fale com a Rosa!



Dançarinas fazem coreografias inspiradas na dura realidade da região de Mesquita

EXPEDIENTE

CAMINHANDO

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Rua Capitão Chaves, 60 Centro —
26.220 Nova Iguaçu — RJ
Tel: 767-0472 à tarde

Coordenação Pastoral: Pe. Bruno
Redação: Diác. Jorge Luiz Soares de Lima
Diagramação: Márcia Macêdo
Composto e Impresso nas oficinas da Gráfica e Editora Jornal de Hoje Ltda.
Tel: 767-6926

Deputados investigam extermínio de menores

Uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) visitou recentemente a Baixada Fluminense, a fim de investigar a grave questão do extermínio de menores. Os deputados constatarem, enfim, o que as lideranças comunitárias e a Pastoral do Menor vêm denunciando, faz tempo.

Nos últimos 3 anos, 4.661 crianças foram assassinadas no Brasil. Só no Estado do Rio a estimativa é de que este ano 420 serão mortas. E as estatísticas demonstram que as crianças negras são as maiores vítimas.

Os Jornais e TVs quase não falam do assunto. A imprensa internacional é quem tem abordado, em seus países, este problema que é nosso. O Governo brasileiro justifica o extermínio de menores como uma questão ligada ao tráfico de drogas. Na verdade, de cada 100 crianças assassinadas 70 são mortas, não pelos grupos ligados ao tóxico, mas sim ao Esquadrão da Morte, formados, muitas vezes, por policiais e ex-policiais.

Há quem associe a questão dos menores abandonados à delinquência, a pivetes e trombadinhas. O problema não está na criminalidade, até porque o índice de menores infratores não chega nem a meio por cento da população. O grande problema do menor é a falta de direitos. Os menores são lesados pelo Estado e pela sociedade. Falta-lhes escola, moradia; sofrem discriminação racial e fome e muitos são empurrados para a prostituição infantil.



"NÃO MATEM NOSSAS CRIANÇAS"

Igrejas, setores populares, movimento negro, entidades ligadas à questão do menor estão se mobilizando para inverter esta situação.

Alarmante é saber que o "crime organizado" se mobiliza para formar quadrilhas com a participação de menores. Traficantes do Comando Vermelho estariam pagando 100 mil cruzeiros mensais a crianças e adolescentes que se dispõem a ser "aviões", isto é "mensageiros das quadrilhas".

Outra informação que nos amedronta é que, desde 1989, circula na Escola Superior de Guerra um documento que expressa o pensamento da entidade sobre o grave problema do Menor Abandonado.

O texto começou, agora, a ser distribuído, também, nos Quartéis. Faz parte de um

documento maior intitulado "1990 — 2000, a Década Vital para um Brasil Moderno e Democrático". Este mesmo documento teria sido entregue a então candidato Fernando Collor e à Zélia Cardoso de Mello.

O Documento constata que são milhões de crianças abandonadas, sem rumo e vadias no país inteiro. "Se os deixamos assim no século XXI serão mais numerosos que os soldados e policiais. Se os deixamos no abandono se tornarão maiores delinquentes a se drogarem e drogando a outros e, entupirão as prisões... "Diante desta cruel realidade, as Forças Armadas se oferecem para dar um jeito na situação". Afirma que podem colaborar com as autoridades e com a sociedade "incumbindo-se do duro encargo de neutralizar essa horda de futuros bandidos, que não respeitam o direito alheio nem a vida e mesmo destruí-los para ser mantida a lei e a ordem".

(Jornal do Brasil — 19 e 20/06/91)

Um capitão da ESG afirmou que "Neutralizar e destruir" não significa "matar" os meninos de rua. Diz ele que esses termos fazem parte da linguagem militar, mas não significam extermínio.

Pelo que a gente vê e sabe das ações militares, estamos certos de que destruir, nunca foi e nem significa, amor, carícias e carinho...

Resta-nos gritar e nos engajar na luta para que "não matem nossos Meninos e Meninas!"

NO MOSTEIRO DAS CLARISSAS POBRES A ADORAÇÃO PERPÉTUA NOTURNA

No alto da Colina de Santa Clara, no Bairro Botafogo — Nova Iguaçu, ergue-se o Mosteiro de Santa Clara, das Irmãs Clarissas, inaugurado solenemente no dia 13 de maio de 1989.

Um Mosteiro de Vida Contemplativa. As irmãs vivem no silêncio e na oração. O Mosteiro das irmãszinhas de Santa Clara e São Francisco de Assis, se torna, também, um Trono de Louvor perene a Jesus Sacramentado em nossa sofrida e querida Baixada.

Desde 1986, ainda na capelinha provisória, no Parque Flora, as irmãs realizam a Adoração Diurna do Santíssimo Sacramento.

Este ano o Mosteiro vai se tornar também, um santuário de Adoração Noturna Perpétua ao Santíssimo Sacramento, solenemente exposto na Capela do Mosteiro de Santa Clara.

O Mosteiro das Clarissas aguarda ansiosamente, a sua Paróquia para ser responsável por um dia no Mês, pela Adoração Noturna.

Escolha a sua data e procure a Coordenação de Pastoral, no 3º Andar do CEPAL, para fazer a sua reserva e assumir o compromisso de adoração ao Senhor da Vida que nos envia a amar os irmãos da Baixada.





Jovem

A juventude está se preparando para celebrar em grande estilo o DIA NACIONAL DA JUVENTUDE, no dia 06, o primeiro domingo de Outubro, no pátio da Igreja Santo Antônio da Prata.

Este ano queremos alcançar três objetivos:

— Tomar consciência dos 500 anos de evangelização da América com todas as sombras e luzes que este acontecimento provocou. Tomar consciência que pertencemos a um continente que com o Brasil sofre das mesmas dificuldades e, unido, pode gerar as verdadeiras soluções para nossos povos.

— Aproveitar esta data para criar com nova força a organização dos nossos regionais. É dada a oportunidade aos grupos jovens das comunidades e paróquias de experimentar a força da união e da colaboração entre vários grupos. É importante que os grupos percebam que isolados, é impossível ter grupos jovens fortes e ardorosos.

— Experimentar a capacidade dos jovens de animar e mobilizar para o Dia Nacional da Juventude, não só os membros dos grupos, mas muitos outros jovens que buscam algo de profundo e ideal na vida.

É importante começar a lidar também com a massa dos jovens. Esta massa tão grande, a quem somos chamados a ser feridos.

PROGRAMA DO DIA NACIONAL

08:00 — Chegada e recepção (a cargo de cada regional).

09:00 — Os regionais apresentarão o tema:

"Latino — americanos: porque não?"

Quando enfoque à história — cultura — massacre — dominação — contribuição...

BRASIL: Raça branca (região 5)

Raça negra (região 3)

Raça índia (região 7)

Raça morena (região 2)

AMÉRICA CENTRAL: (região 4)

AMÉRICA ANDINA: (região 6)

CONDE SUL: (região 1)

10:30 — Celebração

11:30 — Lanche e show até às 18:00h. Com cantos, danças, coreografias, teatro...

O próximo encontro de coordenação, será sábado dia 07 de setembro, às 15:00h no Cepal.

Jovens, procure os grupos do seu regional, se organize e participe!

NOTÍCIAS

Nos dias 23, 24 e 25 de setembro, na Casa da Juventude da Prata, realizou-se o encontro da P. J. das dioceses do Estado para refletir — estudar — planejar a Campanha da Fraternidade 92, que terá como tema; "JUVENTUDE: CAMINHO DE VIDA". É um grande desafio para os grupos jovens de todo o Brasil! Vamos marcar presença forte. Nós na diocese de Nova Prata já tivemos um primeiro encontro, com troca de reflexões, no primeiro sábado de Agosto. Estavam presentes os jovens representantes de 15 paróquias.

Decidiu fazer na Casa da Juventude três dias de reflexão — planejamento, sobre a Campanha da Fraternidade nos dias 18, 19 e 20 de outubro. Com um representante de cada Paróquia. Desde já aguarde esta data.

Nova Mesquita realiza festival de música

Nos dias 28 e 29 de setembro estará acontecendo, na Paróquia de São José Operário — Nova Mesquita, o 14.º Festival de Música Evangélica Rei Davi.

O Festival Rei Davi teve início em 1977, numa pequena Comunidade, na Chatuba, paróquia de Édson Passos. Mais tarde foi transferido para Nova Mesquita. E assim, há 14 anos vem reunindo talentos que cantam as glórias de Deus nosso Salvador.

Este ano o Festival será realizado no Centro Comunitário Pe. Daniel Leewn, situado na Rua Jeremias, 38 — Nova Mesquita.

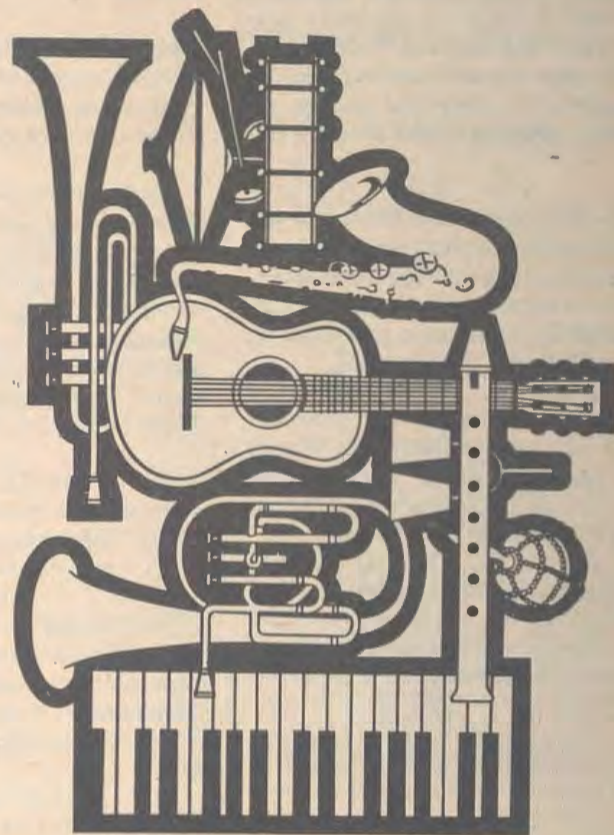
Os compositores que desejam participar do Festival já podem fazer suas INSCRIÇÕES na Secretaria da Igreja de São José Operário — Nova Mesquita (Praça João Luiz do Nascimento — em frente à Estação Ferroviária de Mesquita). As inscrições podem ser feitas de terça a sábado de 15 às 19 horas, ou com o Grupo de Canto Unidos na Paz, até o dia 11 de setembro, a partir das 19 horas.

Cada autor só pode inscrever, no máximo, duas músicas. A letra deve transmitir uma Mensagem Evangélica e a música pode ser de qualquer ritmo. E a taxa de inscrição é de mil cruzeiros.

Os vencedores ganharão troféus e medalhas. Além das Músicas serão premiados a Melhor Letra, o Melhor Intérprete e a música de Melhor Comunicação com o Público.

Os organizadores do Festival contam com a sua participação!

XIV FESTIVAL DE MÚSICA EVANGÉLICA REI DAVI



SOLIDÁRIOS NA DIGNIDADE DO TRABALHO

Cesta básica de Collor mata famílias de fome

Outro dia os Parlamentares de Oposição foram ao Supermercado testar o poder de compra do salário do trabalhador brasileiro. Um grupo de deputados comprou a cesta básica proposta por Getúlio Vargas, em 1938, outro grupo comprou a cesta básica do presidente Fernando Collor. E o resultado foi surpreendente.

O Decreto-Lei de Getúlio Vargas está completando 53 anos e determina a quantidade mínima necessária de alimento para que um trabalhador sobreviva: 6 quilos de carne, 7 litros e meio de leite, 4 quilos e meio de feijão, 3 quilos de arroz, 6 quilos de pão, um quilo e meio de farinha, 6 quilos de batata, 9 quilos de tomate, 3 quilos de açu-

car, 7 dúzias e meia de banana, e também café, banha e manteiga.

A cesta básica de 1938 continha 13 produtos e consumia 40 por cento do salário. Os parlamentares fizeram compras para uma família de 4 pessoas.

A cesta básica proposta por Getúlio Vargas encheu 4 carrinhos do supermercado e dura um mês. Custou 59 mil e 55 cruzeiros. A cesta básica de Collor vai durar uma semana e não conseguiu encher um carrinho sequer. Custou 20 mil, 333 cruzeiros. Os deputados a colocaram em 3 sacos roxos e mandaram entregar ao Presidente.

Dessa aventura ficou a triste constatação de que 17 mil de salário mínimo não compra nem a

cestinha-básica collorida. A avaliação dos deputados é de que o salário deveria ser então de 147 mil cruzeiros.

A briga continua. Os parlamentares propõem um salário de 60 mil e o Governo fala em 34 mil. Quem vencerá! Qualquer que seja a decisão não aliviará a situação das famílias empobrecidas.





* Belas e oportunas solenidades marcaram o dia dedicado a Santa Clara no Mosteiro das Clarissas. Nossas Irmãs Clarissas formam a única Comunidade de vida contemplativa em nossa diocese. O Mosteiro das Clarissas, situado no Bairro Botafogo, em Nova Iguaçu é fonte de vida e oração. Em silêncio e recolhimento, às Irmãs dedicam-se também ao sacrifício pela Igreja e pelo Povo de Deus. Com alegria, podemos dizer que as Clarissas gozam de muita estima da parte dos padres, do nosso bispo, religiosas e fiéis de nossa diocese.

* O Vice Governador Nilo Batista em sua visita à Baixada, procurou mostrar sua intransigência no respeito aos Direitos Humanos e na punição rigorosa dos grupos de extermínio, enfatizando que lugar de policial torturador "é na cadeia".

* Jô Soares esteve excelente e agradável na entrevista realizada com Dom Mauro Morelli, no seu Jô às 24 horas... 24:30 horas... Sei lá! Os ponteiros continuam sendo problemas no S.B.T.

* José Eugênio Soares, o nosso Jô; como percebemos está melhor a cada noite que passa e o seu Jô às não sei que horas... está completando 3 anos de permanência no ar.

* Edna (Cepal) comemorando aniversário de casamento e se espantando com o novo guarda-roupa do seu marido Rubinho. Ele está desfilando com camisas estampadas e douradas; nas costas, pregas tipo macho. E Edna pensando seriamente em estudar corte e costura para desfazer o tipo de pregas das costas do seu Rubinho.

* Anúncio classificado cantado... "E por falar em saudades, onde anda você..." Padre Valdir???

* Maricildes virando cambalhotas nos últimos cursos de liturgia. Está caindo demais seu charme de garota roxa de Belford.

* Irmãs Celina e Bia (Mãe e Tia do Padre Marcus), acreditam tanto no Brasil que pintaram os cabelos de verde e amarelo. E elas estão coloridas e cintilantes!

* Vanize (Paróquia Califórnia) exibindo para Amigos e Convidados seu novo veículo: Um ônibus, para transportar seus milhões de Amigos por aí...
* Padre Nilo (Catedral), produzindo e empresariando a Peça de Teatro Infantil do seu irmão Milton Luiz. "Coelhinho Pitomba" tem estréia marcada para o dia 12 de Outubro no IESA.

* Dona Luzia (CEPAL) feliz, sorridente e simpática na sua nova coleção de Mini-Saias. Está trabalhando com maior segurança e sentindo-se mais livre.

* Seminaristas Davenir, Geraldo Magalhães e Geraldo Magela lendo agora muito mais depois dos seus novos e primeiros ministérios de acolitamento e leitorato. Disputam como nunca as grandes obras universais.

* Padre Mário Luiz que é também doutor canônico reconquistando todo o seu povo de Lages. Portas e novo altar, com palmas e alegrias, foram receptivas em seu retorno ao nosso Brasil. "Me deixem em Lages", é a frase mais rezada pelo nosso Padre Doutor.

DOIS PRÁ LÁ... DOIS PRÁ CÁ...



*** Prá cá... a preparação e motivação do Dia Nacional da Juventude em nossa Diocese. Padre Jacinto e Coordenação Jovem atentíssimos e animadíssimos.

*** Prá lá... o padre Joãozinho Gigante tentando implantar as CEBs na Bélgica.

*** Prá cá... o nosso diácono Odir em regime total, em vista da sua tão desejada Ordenação Sacerdotal. Quer estar em forma após os três anos formados em diaconia.

*** Prá lá... lá onde elas estão, a nossa eterna saudade musical de Maysa, Elizete, Nara, Clara e Elis! Quem não se lembra de "Ouça nossos momentos, depois que a banda passar, porque agora você passa e eu acho graça. É fascinação... Amor!"

* PONTO FINAL: "Sentindo um frio em minha alma, te convidei pra dançar". (João Bosco)



Setembro: mês da Bíblia

Luiz F. Neto - Piam

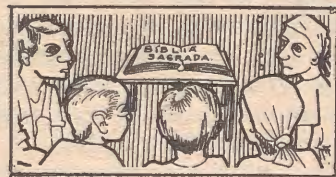
Setembro é o mês da BÍBLIA
Livro de reflexão
Onde se encontra narrado
Desde o tempo de Adão
Até a vinda de Cristo
Morte e Ressurreição.



Na BÍBLIA todo cristão
Ali encontra narrado
Tudo quanto aconteceu
Desde o tempo passado
Porque Deus mandou o filho
Pra nos remir do pecado.

Nela está documentado
Eva a serpente e Adão
Como caíram em pecado
O drama da traição
Como eles se ocultaram
Pedindo a Deus o perdão.

Pode ler com atenção
Pra ver a realidade
Como naquele tempo
Já havia falsidade
Perseguição e vingança
Ódio tormento e maldade.



Mas essa realidade
É um grande ensinamento
Forma muito natural
E é o nosso instrumento
A covardia do homem
E seu arrependimento.

Bíblia é pra juramento
E pra toda religião
Tem os livros históricos
Que contam com precisão
Todos acontecimentos
Desde a primeira nação.

Para todo cidadão
Do Índio ao civilizado
Precisa do Evangelho
Para ficar informado
Sobre a vida do povo
De todo tempo passado.

Pode até ser comparado
Com a vivência atual
Tanto desenvolvimentos
Quase no mundo em geral
Mesmo com tanta ciência
Muita gente passa mal.

BÍBLIA é livro atual
Embora de antigamente
O que houve no passado
Acontece no presente
As mesmas características
Com aspecto diferente.

No passado aquela gente
Aguardava um Salvador
Talvez filho de um rico
Ou de um Imperador
Veio o filho do carpinteiro
Um pobre trabalhador.

Mas um questionador
Da justiça e da verdade
Um lutador pela paz
E pela fraternidade
Pregando o amor a todos
A bem da humanidade.

Se toda comunidade
Ler a Sagrada Escritura
Seguir os ensinamentos
Teremos vida mais pura
No futuro encontraremos
Um mundo de mais luz.

O leitor escreve

Uma comunidade dispersa

Jorge Ferreira — Jardim Glória

A nossa Diocese em seus 31 anos, volta-se para Deus e descobre que o trabalho feito obteve frutos. Nossa tão querida diocese conta com 43 paróquias, 3 Curatos e cerca de 270 Comunidades, fora a realidade dos vários Municípios que a compõem (Nova Iguaçu, Nilópolis, Paracambi, Belford Roxo, Queimados e Japeri — Engenheiro Pedreira).

Nunca desacreditamos na palavra viva, que brota do sofrimento do nosso Povo. Mesmo no desânimo a palavra nunca deixou de ser levada àquele que precisa. Nunca ninguém calou a voz dos profetas... Nós, leigos, contamos com a ajuda dos padres, do nosso bispo, das freiras, dos seminaristas — futuros padres — e, agora, dos diáconos permanentes.

Também o que nos encoraja é a presença de leigos que assumem os vários ministérios a serviço das comunidades, e aí voltamos-nos para as primeiras comunidades, onde o pão e também o trabalho eram partilhados.

O rebanho é grande, mas Cristo é o Pastor e devemos caminhar com Ele e para Ele. Só que muitas Comunidades se dispersam: há fofocas, brigas e intrigas.

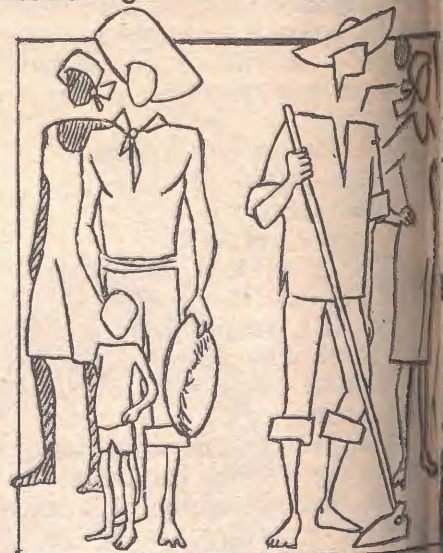
Eis uma História muito séria:

"Era uma vez uma Vila... Situada à beira de um lindo rio. Lá havia um Monte de pura rocha, parecidíssimo com o Dedo de Deus ou de alguém que gosta de mandar muito.

Lá também havia muitos trabalhos a realizar: importantes alguns, necessários outros... Para isso, reuniram algumas pessoas que tinham estes nomes: TODO-MUNDO, ALGUÉM, QUALQUER UM e NINGUÉM.

Os trabalhos importantes e necessários deviam ser feitos, mas TODO-MUNDO tinha certeza que ALGUÉM os faria. QUALQUER UM poderia tê-los feito, mas NINGUÉM os fez.

ALGUÉM muito preguiçoso e mole, mandou TODO-MUNDO trabalhar. Porém nem TODO-MUNDO nem NINGUÉM quis se meter a realizar as obras. Pelo contrário, ALGUÉM aborrecido



zangou-se e xingou TODO-MUNDO. E começou a berreiro de palavras. TODO-MUNDO chamou ALGUÉM de filho de QUALQUER UM, mesmo sabendo que era cria de NINGUÉM. ALGUÉM deu um tapão em TODO-MUNDO, mas acabou em NINGUÉM e QUALQUER UM levou a culpa. E os trabalhos importantes e necessários continuavam sempre na estaca zero.

E continuava TODO-MUNDO empurrando QUALQUER UM, enquanto todos podiam realizá-los mas TODO-MUNDO de chicote na mão procurava ALGUÉM que de leve as fizesse, mas NINGUÉM nada fazia.

Ao final, TODO-MUNDO culpou ALGUÉM quando NINGUÉM fez o que QUALQUER UM queria ter feito. E assim a Vila começou a ser chamada: "FICA PRA DEPOIS".

A História é uma ironia séria e triste, quando se trata de trabalhos sérios, necessários e importantes para a formação, não devemos parar para depois.